

Ministro atende pedidos de quem apóia cinco anos

João Domingos

BRASÍLIA — O ministro Borges da Silveira abandonou ontem seu amplo e confortável gabinete, localizado no 5º andar do Ministério da Saúde, para ocupar as acanhadas dependências de uma comissão de Câmara dos Deputados onde, durante todo o dia, atendeu a 53 constituintes e pediu votos para a emenda que dá cinco anos de mandato ao presidente José Sarney.

Antes de receber cada constituinte, Borges da Silveira verificava a sua tendência, tendo por base um levantamento feito pelo líder do governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA). "Aos indecisos ou partidários dos quatro anos, peço o voto nos cinco; aos que já estão fechados conosco, às vezes falo da importância do

voto ou nem me preocupo com isso, pois o tempo é escasso", disse o ministro, antes de receber José Thomaz Nonô (PFL-AL), um dos que participou da romaria.

Ação — A Nonô o ministro nem chegou a renovar o pedido do voto nos cinco anos. "É que o deputado vem defendendo essa posição desde o início da Constituinte. "Nasci brigão. Mas não sou suicida", dizia o deputado alagoano, antes de entrar no gabinete de Borges da Silveira. Pretendia fazer pedidos ao ministro para atender a reclamações de seus eleitores. Levou consigo o prefeito de Senador Rui Palmeira, José Vieira de Sousa, para reforçar seus argumentos.

A romaria começou logo as 10 horas e só foi terminar depois das 20h30. Às vezes, nos intervalos entre a saída de um

e entrada de outro parlamentar, Borges da Silveira conversava por telefone com o líder Carlos Sant'Anna. Num destes contatos, anunciou eufórico: "Temos assegurados, num quórum de 540 constituintes, pelo menos 330 votos. E nossa tendência vem crescendo".

Borges da Silveira, que é deputado federal pelo Paraná, arriscou um palpite sobre a data da votação do mandato do presidente José Sarney, tal a sua confiança: "Será votado quinta-feira (amanhã), com ou sem obstrução das esquerdas. Não passa dessa semana".

Para ajudá-lo nos contatos com os parlamentares, Borges da Silveira contou com seis funcionários da Câmara dos Deputados. Estes, de tão zelosos, acabaram cometendo um equívoco. Inventaram uma audiência ao meio-dia para o

senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE). "Não, não pedi nenhum encontro com o ministro", dizia depois o senador. "Acho que confundiram meu nome com o do deputado Cid Carvalho".

De qualquer forma, a audiência com Borges da Silveira não mudaria as convicções de Sabóia de Carvalho: "Votei nos cinco anos nas disposições permanentes da Constituinte e mantenho o mesmo voto para o presidente José Sarney. Faço isso porque acho que não se deve cassar o mandato de ninguém. E quatro anos para Sarney é cassação", afirmou. Da fila dos 53 constituintes de ontem, o ministro recebeu pedidos que variavam de postos de saúde a verbas para atendimento de municípios. Simpaticamente, ele respondia aos cincoanistas que "estudaria com carinho" as reivindicações.

Pemedebista apoiará PTB

CURITIBA — O ministro da Saúde, Borges da Silveira, que chegou ao Ministério graças à adesão do governador do Paraná, Alvaro Dias, ao mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, repetiu no fim de semana que não apoiará a candidatura do deputado Maurício Fruet, do PMDB, à prefeitura de Curitiba. Reiterou que trabalhará a favor do candidato do PTB, ex-senador Enéas Faria.

"Não sou hipócrita", disse Borges da Silveira, aparentemente magoado com as críticas que lhe fizeram diretórios zonais do PMDB de Curitiba, na época de sua indicação para o Ministério, quando Fruet era o presidente regional do partido. Além desse episódio passado, ele sabe que Fruet não apoiará seu nome

para suceder a Alvaro Dias no Palácio Iguaçu.

A decisão do ministro desagradou ao governador, que já se sentira traído com o lançamento da candidatura de Enéas. Há meses, Dias mandou diversos deputados estaduais, indecisos, se filiassem ao PTB comandado pelo senador Affonso Camargo; em troca, os petebistas prometeram não apresentar candidatos às prefeituras das grandes cidades paranaenses, incluindo Curitiba.

Num encontro do PMDB, no último sábado, Alvaro Dias afirmou: "Não sou de ficar em cima do muro, vou apoiar Maurício Fruet sem constrangimentos".

Borges da Silveira exerce liderança sobre 11 deputados federais do Paraná. Um deles, Basílio Villani, é o novo presidente regional do PTB.

Brasília-Luciano Andrade



Borges da Silveira mudou tendência de indecisos e consolidou os votos a favor